

FACIMED

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA
Autorização: Portaria Ministerial n.º 2157, de 08/08/2003

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Cacoal/RO

2016

Considerações Gerais

De acordo com a Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002.(*) que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a formação do Cirurgião Dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Odontologia caracteriza-se como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do curso. Visa contemplar uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica diante dos conhecimentos teóricos.

É um componente do projeto pedagógico de um curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições. A atividade de Estágio Curricular Supervisionado é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade o aprimoramento discente e a preparação profissional.

I – Objetivo

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

I - Oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;

II - Capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;

III - Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;

IV - Proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;

V - Viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;

VI - Possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas) a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional;

VII - Levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da universidade, no sentido da disseminação do conhecimento produzido e de responsabilidade social.

A matriz do curso de Odontologia contempla 860hs de estágio supervisionado assim distribuídas: 160 hs Estágio em Clínica Integrada I (adulto); 80hs Estágio em Clínica Integrada I (Infantil); 120hs Estágio em UBS I ; 40hs Estágio em Pronto Socorro no VII período, e 160 hs Estágio em Clínica Integrada II (adulto); 80hs Estágio em Clínica Integrada II (Infantil); 120hs Estágio em UBS II ; 40hs Estágio em Pronto Socorro no VIII período.

Dessa forma, o Estágio Curricular tem por objetivo propiciar ao aluno, uma experiência profissional supervisionada, possibilitando o desenvolvimento de suas habilidades, seu aprimoramento pessoal e profissional e sua inserção à vida profissional.

As atividades de estágio devem estar registradas, bem como as análises e as experiências dos alunos. O Estágio será coordenado pelo professor do curso, o qual seguirá, as normas descritas em manual próprio.

II – Das disposições gerais

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente do projeto pedagógico de um curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições.

Art. 2º - A atividade de Estágio Curricular Supervisionado é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade:

I - aprimoramento discente;

II - preparação profissional.

Art. 3º - São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

I - Oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;

II - Capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;

III - Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;

IV - Proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;

V - Viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;

VI - Possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas) a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional;

VII - Levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da universidade, no sentido da disseminação do conhecimento produzido e de responsabilidade social.

III - DAS MODALIDADES

Art. 4º - Os Estágios serão caracterizados, segundo a sua vinculação com os Cursos de Odontologia desta Instituição, nas seguintes modalidades:

I – Estágios Curriculares Supervisionados;

II – Estágios Extra-Curriculares.

§1º Considerar-se-á Estágio Curricular Supervisionado aquele previsto na dinâmica curricular do curso, indispensável à integralização curricular, com carga horária específica, realizado na própria Instituição ou em locais de interesse institucional, mediante celebração de convênio e termo de compromisso entre as partes.

§ 2º Considerar-se-á Estágio Extra-Curricular aquele não previsto na dinâmica curricular do curso, constituindo opção pessoal de cada aluno, objetivando o enriquecimento de sua formação profissional e realizado na Instituição e, mediante celebração de convênios, em locais de escolha do aluno.

IV -DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS ESTÁGIOS

Art. 5º - A estrutura dos estágios constituir-se-á de:

I – Colegiado de Curso de Graduação;

II – Coordenador de Curso de Graduação;

III – Supervisores Docentes (áreas de Educação e Superior de Tecnologia), de Preceptores de Estágio (área de Saúde) e Supervisores Técnicos (in loco) de cada Curso de Graduação.

Art. 6º - A coordenação geral de Estágio ficará a cargo do Coordenador do Curso.

Art. 7º - Cabe ao Coordenador do Curso, sempre em consonância com as diretrizes

do MEC, das estabelecidas nos diversos cursos e com as normas e regulamentos da Instituição:

I - Zelar pelas políticas de estágio em nível institucional;

II - Emitir parecer sobre a elaboração ou reelaboração do regulamento de estágio para o seu curso de graduação;

III - Propor diretrizes gerais para a prática de estágio sempre que necessário;

IV - Propor anualmente o calendário geral das atividades referentes aos estágios;

V - Normatizar e estabelecer convênios com instituições e organizações e padronizar formulários, relatórios e avaliações dos estágios ouvidas a Direção Acadêmica e a Coordenação Pedagógica;

VI - Efetuar visitas in loco aos locais de Estágio, para supervisão das atividades acadêmicas.

Parágrafo Único – O Coordenador de Curso reportar-se-á no que for necessário sobre o Estágio à Diretoria Acadêmica e à Coordenação Pedagógica.

Art. 8º - Cabe ao Supervisor Docente ou Preceptor de Estágio:

I – Estabelecer, com o Colegiado de Curso de Graduação e com o Coordenador de Curso as diretrizes de Estágio, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, com este regulamento e com as demais normas regimentais da Instituição;

II - Manter controle permanente dos estagiários e das instituições em que possam ser alocados, por meio de acompanhamento in loco;

III - Enviar ao Coordenador de Curso os relatórios semestrais sobre a atuação dos estagiários para contabilizá-los nas atividades formativas;

IV - Expedir certificados e declarações de Estágios para alunos, supervisores de outras instituições e empresas, assinados conjuntamente com a Coordenação de Curso de Graduação, desde que autorizados pela Direção Acadêmica;

V - Promover o desligamento ou o remanejamento do estagiário, ouvida a Coordenação do Curso de Graduação;

VI - Verificar o cumprimento da legislação em vigor, no tocante às obrigações da Instituição;

VII - Fornecer ao aluno os nomes dos locais para Estágio e dos supervisores disponíveis;

Art. 9º - À Coordenação de Curso de Graduação competirá fornecer ao Supervisor Docente ou Preceptor de Estágio o número de alunos disponíveis para realização de estágio.

V - DOS CAMPOS DE ESTÁGIOS

Art. 10º - São considerados campos de estágios as empresas públicas e privadas, órgãos governamentais, fundações, autarquias, núcleos institucionais e instituições de ensino públicas e privadas, onde o aluno possa desenvolver seu programa, sob a assistência de um profissional, de nível superior, da área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

VI - DA INSCRIÇÃO À VAGA DE ESTÁGIOS

Art. 11º - O estudante interessado em realizar estágio extracurricular deverá retirar os termos de convênio e compromisso e a documentação determinada pela Coordenação do Curso.

Art. 12º - O aluno deverá realizar o Estágio Extra-Curricular com supervisão de um professor do curso e sob a assistência, no campo de estágio, de um profissional de nível superior, da área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

VII - DA PREPARAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Art. 13º - Com a antecedência necessária, em relação ao início do estágio, deverá ocorrer um programa de treinamento dos candidatos, coordenado pelo Supervisor Docente ou Preceptor de Estágio, abrangendo os seguintes aspectos:

I - Conhecimento das normas vigentes sobre estágios;

II - Informações sobre o campo de estágio, os termos de convênio e o termo de compromisso de estágio;

III - Preparação psicológica, objetivando o estabelecimento de um bom relacionamento na equipe, no trabalho, na comunidade e na realidade sócio-cultural da região em que for atuar;

IV - Orientações quanto aos aspectos éticos, jurídicos e sociais da profissão, importantes durante a realização do estágio, para a formação de um perfil mais maduro e profissional do estagiário.

VIII - DOS DEVERES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 14º - Cabe ao aluno estagiário:

I - Cumprir com assiduidade o cronograma de Estágio estabelecido pelo Supervisor Docente ou Preceptor de Estágio de seu curso, bem como os prazos estabelecidos para retirada e entrega da documentação;

II - Elaborar o plano de atividades de estágio e encaminhá-lo ao Supervisor Docente ou Preceptor de Estágio para aprovação;

III - Atender às demais normas do regulamento de Estágio do curso;

IV- Entregar o relatório de Estágio ou outros tipos de documentos dentro do prazo estipulado pela Coordenação de Curso.

IX - DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 15º - O aproveitamento do estudante no Estágio será avaliado sob o aspecto profissional e atitudinal, no desempenho do programa.

Art.16º - Considerando-se o que prevêm a legislação e a regulamentação específica do estágio, a avaliação de estágio curricular atenderá aos seguintes critérios:

I - Será considerado aprovado, o acadêmico que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

II - Caso a nota final seja inferior a 7,0 (sete), o estagiário deverá refazer todo o processo de estágio.

Parágrafo Único - Os critérios para avaliação do estágio de interesse curricular serão definidos pelo Colegiado de Curso de Graduação.

X - DO AFASTAMENTO

Art. 17º - Será permitido ao aluno ocupar inteiramente um período letivo para realizar o Estágio, sendo que nesse caso, deverá matricular-se somente para o Estágio.

Art. 18º - Nos períodos de férias escolares, a jornada de Estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do Estágio sempre com a interveniência da Coordenação de Curso e do Supervisor Docente ou Preceptor do Estágio.

Art. 19º - O presente documento fornecerá as orientações básicas para a elaboração dos Regulamentos de Estágio Curricular do Curso de Odontologia da Facimed.

Parágrafo Único - Caberá ao Colegiado de Curso aprovar o respectivo Regulamento de Estágio, de acordo com as especificidades de cada curso.

Art. 20º - O presente Regulamento Geral entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CEPEX, revogando-se disposições em contrário.